

085

**UTILIZAÇÃO DA TERMOGRAFIA COMO MÉTODO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE ESTRESSE TIBIAL MEDIAL.** *Alexandre Mendonça de Moura, Liziane Corvalão de Ávila, Luiz Henrique Delara Peres, Luiz da Rosa Vieira, Milton Antônio Zaro, Débora Rios Garcia (orient.)* (Educação Física, Canoas, ULBRA).

A Síndrome do Estresse Tibial Medial está associada a atletas que praticam corridas e/ou saltos sobre superfícies duras, podendo assim provocar inflamações nos músculos cutâneos da perna, sem fraturas ou distúrbios isquêmicos (WOLFE, 2003). Portanto os músculos mais afetados são o tibial posterior, flexor longo dos dedos, flexor longo do hálux, sendo o tibial posterior a principal estrutura afetada pela sua grande influência na manutenção do arco plantar.(FERKEL et.al, 2003). Entretanto, a pronação excessiva do pé é um fator que contribui para sobrecarga dos músculos posteriores da tibia. (PRIBRUT, 2003). É importante salientar que o paciente inicialmente queixa-se de dor junto à margem medial no terço médio da tibia após a prática de exercícios, começando com dor de baixa intensidade que evolui progressivamente até impedir que o atleta desenvolva sua prática esportiva (SAFRAN, et.al, 2002). A elaboração desta pesquisa tem como objetivo avaliar a termografia como método auxiliar no diagnóstico da Síndrome de Estresse Tibial Medial, já que esta lesão, quando incipiente, não é diagnosticada através de outros exames Radiológicos. Portanto a amostra foi composta por três atletas do atletismo, sendo dois homens e uma mulher do Sport Club ULBRA.Sendo que estes atletas apresentavam quadro clínico compatível com a Síndrome e estavam em tratamento. Foi utilizado como instrumento para a coleta de dados o termógrafo da marca Agema, modelo thermovision 550, com sensibilidade de 0, 1o C, da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). As imagens obtidas foram comparadas através de uma inspeção palpatória nos pacientes e correlacionadas a patologia e anatomia da região para identificação das estruturas envolvidas no processo inflamatório. Observou-se que a termografia, é capaz a mostrar as áreas traumatizadas, servindo como uma ferramenta de grande utilidade nos procedimentos de avaliação de pacientes portadores de Síndrome do Estresse Tibial Medial. Sendo que com esse recurso podemos acompanhar a evolução do tratamento.